

“VIVER E CONVIVER...”

60. Exaltação à bendita Mãe Maria Santíssima

1

Os **fatos e circunstâncias do Natal de Jesus** inspiram o amor, a paz, incentivam a prática do bem e conduzem o nosso pensamento à singeleza e à pureza da Virgem Maria, Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, cujo exemplo de vida e de santidade transmite fé, coragem, amor a tantos quantos creem que Ela é uma Santa poderosa, a quem podem recorrer em busca de proteção, de consolo e de alívio diante das dificuldades da vida terrena.

Preservada da influência do pecado original desde antes de nascer, a jovem Maria, da descendência do Salmista e Rei Davi, foi digna de receber a saudação do Arcanjo Gabriel: “*Salve agraciada, o Senhor é contigo, bendita és tu entre todas as mulheres!*”, e se tornou no precioso vaso que Deus Pai e Seu Divino Espírito usaram para enviar o Primogênito da Criação Divina ao mundo a fim de dar sequência aos planos divinos de Redenção da criatura humana que, ainda no Éden onde fora criada e colocada pelas Mãos Divinas, foi dominada pela mentira, pelo pecado e pela maldade. Em decorrência dessas providências divinas, o Corpo do Filho do Altíssimo não sofreu qualquer influência do pecado, porque a Sua Mãe era Imaculada e O concebeu por milagre do Espírito Santo do Pai, motivo pelo qual Ela também é conhecida como “*Imaculada Conceição*”. Sendo Santa e Imaculada, Ela foi o sacrário do corpo Santo do Filho Unigênito de Deus, sinal que comprovou a chegada do Messias prometido à terra, conforme vinha sendo anunciado, há séculos, pelos Profetas.

Corajosa e destemida, a Virgem Maria acatou as palavras do Arcanjo Gabriel e, com resignação e paciência, suportou a desfeita dos homens que não aceitaram aquela anunciação e que tampouco compreenderam que n’Ela se cumpria a profecia de que o Cristo nasceria de uma jovem pura e santa.

Com resignação e sabedoria surpreendentes a jovem Mãe se preparou para o nascimento do Menino Jesus. Graças ao Seu zelo maternal, o Menino Jesus foi cercado, desde antes de nascer, por todos os cuidados necessários para que o Seu desenvolvimento transcorresse de maneira perfeita. Tanto isto é verdade que ficou registrado nos Santos Evangelhos: *"... os Reis do Oriente ficaram satisfeitos com o que viram e glorificaram a Deus pelo nascimento do Salvador"*.

O Pai sempre esteve com Ela e não a desamparou um instante sequer, inclusive, providenciou-Lhe um apoio leal, na pessoa de São José, a quem Ela já havia sido prometida como esposa. Nada faltou à Santa Mãe, nem ao Seu Filho! As necessidades de recursos materiais foram supridas com as oferendas que os Reis do Oriente entregaram à Sagrada Família durante a visita que fizeram ao Menino Jesus.

Antes e depois do nascimento do Sagrado Filho e ao conduzi-Lo conforme se fazia necessário a fim de que nada pudesse afetar-Lhe o desenvolvimento natural; do início ao fim da Missão, passando pelo Martírio na Cruz até a gloriosa Ressurreição do Amado Filho, Ela esteve ao Seu lado, presença que foi para Ele o alento e o consolo de verdadeira e Santa Mãe.

Apesar das dificuldades das condições daquela época em relação aos meios de transporte, de comunicação e às limitações sociais das mulheres, depois que Nosso Senhor Jesus retornou para junto do Pai que O enviou, Maria Santíssima muito colaborou com os Santos Apóstolos para que a Obra Apostólica primitiva pudesse ser organizada. Sua participativa presença foi de grande alento, de consolo e de bom ânimo para muitos dentre os Discípulos e Seguidores do Divino Mestre, aos quais Ela sempre amparou com bondade, mansidão e amor de Mãe Celestial.

Tendo cumprido os Seus dias na terra com honradez, praticando o bem e a bondade para com o semelhante e vivendo em perfeita santidade, Maria Santíssima alcançou o mérito de ser levada aos Céus pelos Anjos do Poder do Pai sem que tivesse que enfrentar a morte, nem passar pelo sepulcro. O Seu Espírito foi recebido nos Céus com grandes honras, quando então Ela foi coroada como **Rainha dos Céus e Mãe dos filhos e filhas**

de Deus, elevado galardão que alcançou porque, diante do Pai e do Seu Divino Espírito Santo, Ela foi digna e merecedora de conceber o Corpo Santo do Filho do Altíssimo; também por Seu grande amor e fidelidade ao Pai Celestial e ao Seu próprio Filho, inclusive, por haver sido bem-sucedida em tudo o que realizou e enfrentou para acompanhá-Lo e apoiá-Lo a fim de que Ele pudesse cumprir, de maneira completa, a missão que recebera do Pai Celestial.

Associada ao galardão de Mãe Divina e Celestial, Maria Santíssima recebeu a sublime missão de **interceder**, diante de Seu Amado Filho e do Pai Celestial, em favor dos filhos e filhas de Deus e também a incumbência de **levar e conceder a paz** a muitos corações que a Ela recorrem com esperança e fé...

Durante todos os séculos depois da ascensão de Nosso Senhor Jesus aos Céus até os dias presentes, Maria Santíssima tem participado efetivamente da obra de salvação de almas para Deus Pai e tem cumprido nobremente a todos os encargos que Lhe foram atribuídos, tanto que, através dos tempos, Ela tem realizado muitos milagres a fim de manter e preservar a fé em Seu Amado Filho, também para encorajar e conceder paz aos corações aflitos e abatidos e, muito tem batalhado a fim de que o Santo Nome de NS Jesus Cristo pudesse chegar até os dias presentes, mistérios celestes que foram sendo reveladas por Nosso Senhor à Santa Vó Rosa, durante o período em que Ela estava sendo preparada para ser o Consolador de Sua promessa.

Nós, apostólicos do Consolador, reconhecemos **a autoridade, o ministério e o galardão de Maria Santíssima** e, com justiça, temos divulgado que Ela **recebeu e manifesta o poder do Pai** para abençoar aqueles que assim têm crido e que n' Ela haverão de crer como bendita Mãe Celestial, e também, por ser Aquela a quem Nosso Senhor Jesus e o Pai Celestial atribuíram a **missão de agregar os Filhos e Filhas de Deus** do tempo presente, da era do Consolador, como revelou a Santa Vó Rosa ao Santo Irmão Aldo que, por sua vez, esclareceu mais essa verdade dos Céus à Igreja Apostólica!

Por todos os benefícios advindos dessa Santa de Deus, expressamos **louvor e ações de graças** a Ela e a **exaltamos** por haver sido a Mãe do Filho do Altíssimo e por haver

permanecido ao Seu lado, em Sua Primeira e Segunda Vindas a este mundo; por haver amparado e protegido a Santa Vó Rosa e colaborado a fim de que essa Santa pudesse alcançar o galardão de Consolador da promessa do Seu Filho, inclusive por haver zelado e amparado o Santo Irmão Aldo, durante toda a vida terrena desse Servo de Deus que esteve à frente desta Igreja Apostólica por longo tempo, cumprindo o ministério de Primaz, Profeta Apostólico e Sucessor do Consolador.

4

Prezado(a) leitor(a), converse a respeito da vida e da missão dessa bendita Mãe Celestial com os seus filhos e filhas! Ajude a sua família a compreender o exemplo de vida que essa Santa e Rainha dos Céus legou à toda a Humanidade; a irrestrita confiança que Ela depositou em Deus Pai e no Poder Celestial e pelo zelo que dedicou à Sagrada Família e, posteriormente, aos Apóstolos e Seguidores do Amado Filho Jesus, inclusive, fale a eles a respeito do apoio que, nos dias presentes, Ela dedicou à Santa Vó Rosa e ao Santo Irmão Aldo!

Graças a Ela, Maria Santíssima, é que podemos comemorar mais um Natal do Menino Jesus! À semelhança da Milícia Angelical, que A exalta e glorifica nos Céus, dediquemos a Ela o nosso mais profundo **reconhecimento, amor, louvor, reverência e adoração** neste Natal e em todos os dias da nossa vida!

Até breve...

-/-